

TRABALHO EXPERIMENTAL

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS  
TRATADAS CIRÚRGICAMENTE NO ESTADO DO TOCANTINS**

Vinícius Barros Prehl<sup>1</sup>, Danilo Silva Sousa<sup>1</sup>, Hernani Lopes Santana<sup>1</sup>, Fernando Hirohito Beltran Gondo<sup>1</sup>, Fellipe Camargo Ferreira Dias<sup>1</sup>, Wiener Alves Nunes<sup>1</sup>, Carolina Nimrichter Valle<sup>1</sup>, Felipe Carvalho de Miranda Lima<sup>1</sup>, Victor Mateus Xavier de Santana<sup>1</sup>, Antônio Fagundes da Costa Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

**Introdução:** Os traumas vasculares representam ocorrências comuns nos serviços de atendimento médico de urgência e emergência em todo país. De acordo com a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), a estimativa da incidência anual do trauma vascular é de 20 para cada 100.000 habitantes no Brasil. Deste total, 90% são decorrentes de ferimentos penetrantes, apesar do aumento da incidência de lesões por traumas fechados decorrentes de acidentes automobilísticos nos últimos anos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta à base de dados Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://www.data-sus.gov.br>), que foi acessado em 13/08/2016 e 14/08/2016. **Resultados:** No período de 2010 a 2015, foram realizados 705 tratamentos cirúrgicos de lesões vasculares no estado do Tocantins. A média de ocorrências por ano no período avaliado foi de 117,5 cirurgias, com um desvio padrão de 18,44. A maior ocorrência foi no ano de 2011 e a menor, no ano de 2015, com 137 e 87 tratamentos nos respectivos anos. Com relação à região topográfica das lesões, 322 (45,67%) lesões vasculares ocorreram no abdome, representando a região com maior incidência de traumas. Já os membros inferiores representam a região com menor incidência, com 104 tratamentos no período (14,75%). Considerando-se a procedência dos pacientes e o último censo demográfico disponível na base de dados, a incidência anual de traumas vasculares tratados cirurgicamente foi de 8,67 para cada 100.000 habitantes em 2010 no Tocantins. **Discussão:** A opção pela consulta à base de dados do DATASUS se deu pela facilidade e eficiência na obtenção de informações e dados de saúde pública, disponível a qualquer pesquisador. Destaca-se uma

divergência da incidência dos traumas em relação a topografia da lesão de acordo com estimativas apresentadas pela SBACV. De acordo com a sociedade, somente 20% das lesões ocorrem no abdome, enquanto os dados em análise evidenciaram uma taxa 128% maior. **Conclusão:** Evidencia-se, pelo estudo, uma incidência de lesões vasculares traumáticas no Tocantins abaixo das estimativas da SBACV, podendo tal fato apresentar possíveis influências socioeconômicas. No estado do Tocantins, o abdome se apresentou como a região anatômica com maior acometimento de traumas vasculares.